



## **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): O PROCESSO DE ALFABETIZAR**

Stefany Souza Lacerda  
Graduanda em Pedagogia  
UEG UnU Jussara  
lacerdastefany2@gmail.com  
PIBID/Pedagogia  
Thawane Gonçalves Sena  
Graduanda em Pedagogia  
UEG UnU Jussara  
thawanesena1@gmail.com  
PIBID/Pedagogia  
Wilson de Sousa Gomes<sup>1</sup>

**RESUMO:** Esse texto apresenta um relato de experiência. Descreve a vivência da dupla no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Neste contexto, o trabalho destina-se a informar e esclarecer de forma objetiva as proporcionalidades que o projeto possui. Em linha gerais, toca na amplitude da formação docente e na preparação para os processos de alfabetização dos alunos do Ensino Básico. O objetivo do PIBID / Pedagogia – Alfabetização da UEG UnU Jussara é basicamente: a melhoria na qualidade da formação de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura nas escolas de educação básica. Ao oferecer uma maior proximidade com a realidade em sala de aula, o objeto passa a ser os processos de alfabetização. Centrados em uma metodologia dialógica, onde a leitura é acompanhada de fichamentos, apresentações e discussões nas reuniões de estudos e formação conduzidas pelo Orientador, aprendemos e adquirimos consciência da importância do ato alfabetizador. Tendo como fonte os documentos audiovisuais (Alfalettrar) e textos físicos, adquire-se a compreensão dos processos teóricos e reflexivos sobre a alfabetização. Com essa bagagem, a meta é enriquecer a experiência prática, fator fundamental para os estudantes de pedagogia na preparação para o magistério.

**Palavras-chave:** PIBID, Educação, Docência.

### **1. Do que se trata o PIBID**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma iniciativa importantíssima no cenário educacional brasileiro, sendo fundamental para a

---

<sup>1</sup> Doutor em História UFG (2021). Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás. Email: wilson.gomes@ueg.br. Coordenador de área do PIBID e Orientador da Bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).



formação de professores e o fortalecimento da relação entre teoria e prática. Criado pelo Governo Federal, a iniciativa à docência visa proporcionar uma experiência prática enriquecedora aos estudantes de licenciatura, preparando-os de maneira mais efetiva para os desafios do magistério. Uma das características distintivas desse programa é a concessão de bolsas de iniciação à docência, o que não apenas incentiva financeiramente os participantes, mas também reconhece o valor dessa experiência educacional.

Essas bolsas proporcionam suporte aos estudantes enquanto eles se envolvem ativamente em escolas de educação básica, colaborando com professores e vivenciando o ambiente real das salas de aula. O programa se destaca pela parceria estreita entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica. Essa colaboração é essencial para criar uma ponte efetiva entre a teoria aprendida nas salas de aula universitárias e a prática nas escolas, contribuindo para uma formação mais holística e alinhada às demandas reais do ensino. A supervisão de professores das instituições de ensino superior desempenha um papel crucial no PIBID.

Esses mentores/superiores e orientador, orientam e apoiam os estudantes bolsistas, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, mas também a reflexão crítica sobre o papel do educador na sociedade. Ao participar do PIBID, os estudantes têm a oportunidade de criar e implementar atividades de ensino, colaborar na elaboração de projetos pedagógicos e enfrentar os desafios práticos do cotidiano escolar. Isso enriquece sua formação e também contribui para o aprimoramento da qualidade da educação básica no Brasil.

O programa não está isolado, mas sim integrado a outras políticas e diretrizes educacionais, garantindo que a formação oferecida esteja alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O PIBID desempenha um papel crucial na construção de uma base sólida para a formação de professores, promovendo uma abordagem mais prática e integrada. Ao investir na preparação dos futuros educadores, o PIBID contribui significativamente para a qualidade da educação no Brasil, impactando positivamente as salas de aula e, por conseguinte, o futuro da sociedade<sup>2</sup>.

2 As informações apresentadas nesse subtópico estão disponíveis em: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Metas para o Planos de Educação. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

## 2. Como se compactuou o projeto na UEG Campus Coralina UnU Jussara

Como um programa de iniciação à docência, precisaríamos primeiramente de fundamentos teóricos para colocar em prática. Para isso nos organizamos em duplas entre as bolsistas e através disso nos baseamos na obra “Alfalettrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever” escrita pela educadora e especialista em alfabetização Magda Soares (2020). Neste contexto, procuramos nos aprofundar na Alfabetização e Letramento, já que trabalharíamos com turmas que estariam nesse processo de aprendizagem. Feita a divisão de duplas, nos organizamos e fomos divididos pelo coordenador para que cada uma fizesse estudo dentro de uma temática configurada pela obra e pela série de documentos áudio visuais: “Alfalettrar” (2006), disponibilizado pelo canal do YouTube “Nova Escola”, que teve como parceria a autora supracitada e disponibilizou o material como fonte de conhecimento.

Organizados e orientados, durante as reuniões cada dupla preparava o material no qual foi selecionado e socializávamos entre as bolsistas sobre a temática, como uma formação. Usamos slides para essa transmissão e ali discutíamos sobre possibilidades e apresentávamos dúvidas e questionamentos com a professora supervisora que já tem bagagem escolar. Interessante pontuar, que aprendemos todas juntas, mesmo a professora que já exercia a profissão pôde aprender conosco, de fato a obra foi e está sendo muito enriquecedora já que trouxe uma amplitude de significados e conhecimentos para todos que tiveram a oportunidade de estar no projeto.

### 2.1 Sobre o Alfalettrar e a Psicogênese

Alfalettrar (2020) é uma obra enriquecedora que deveria ser do conhecimento e acesso de todos. Independentemente de serem educadores ou não. Bem, antes de entender os processos que o livro apresenta, a visão que tínhamos do aluno que estava se desenvolvendo na alfabetização, era superficial. Só entendíamos que o mesmo sabia ler e escrever quando realizava a leitura e escrita corretamente. Muito mais que isso, a psicogênese nos abriu a

---

Edital Interno de Seleção de Bolsistas UEG 2023. Disponível em:  
[https://www.ueg.br/jussara/noticia/62046\\_edital\\_interno\\_de\\_selecao\\_de\\_bolsistas\\_ueg\\_2023](https://www.ueg.br/jussara/noticia/62046_edital_interno_de_selecao_de_bolsistas_ueg_2023)  
Acesso em 11 de maio de 2023.



## II Encontro de Educação Histórica e Diversidade

ISSN  
2965-6974

Campus  
Cora Coralina  
UnU - Jussara



Universidade  
Estadual de Goiás

mente, mudou completamente este pensamento. É preciso entender que cada processo é respectivo e necessário e que nós, educadores e futuros professores (as), devemos nos programar e planejar para as necessidades das crianças.

Entretanto, a preocupação não se deve apenas a alfabetização, mas também ao letramento. A alfabetização e o letramento são dois pilares essenciais no desenvolvimento da capacidade de leitura e escrita. A alfabetização refere-se ao aprendizado das habilidades básicas de decodificação e codificação, permitindo que os indivíduos reconheçam letras, associem-nas a sons e formem palavras. É o ponto de partida, fornecendo as ferramentas fundamentais para a compreensão do sistema alfabético (SOARES, 2020 e SOARES, 2006).

Já o letramento vai além do simples reconhecimento de letras e palavras. Envolve a capacidade de compreender, interpretar e utilizar a linguagem escrita de maneira significativa em diversos contextos sociais. O letramento não se limita à sala de aula, estende-se para a aplicação prática da leitura e escrita na vida cotidiana, englobando aspectos culturais, sociais e econômicos. A interconexão entre alfabetização e letramento é crucial. A alfabetização fornece o alicerce, enquanto o letramento amplia e aprimora o uso dessas habilidades (SOARES, 2020 e SOARES, 2006).

Juntos, eles capacitam os indivíduos a participarem ativamente na sociedade, permitindo uma comunicação eficaz, análise crítica de textos e uma maior participação em diferentes esferas da vida. No contexto educacional, a ênfase na alfabetização inicial é primordial para que os alunos adquiram as habilidades fundamentais. No entanto, a promoção contínua do letramento ao longo da vida é essencial para o desenvolvimento de cidadãos capazes de enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo. Em resumo, a alfabetização e o letramento são parceiros inseparáveis, guiando o caminho para uma participação ativa e informada na sociedade.

Soares (2020 e 2006), abraça e associa os processos de alfabetização e letramento com a psicogênese. É um termo que se refere ao processo de desenvolvimento psicológico ao longo da vida de um indivíduo. Essa abordagem reconhece que a formação da psique humana é um caminho dinâmico, influenciado por uma interação complexa de fatores internos e externos. Jean Piaget, um dos pioneiros no estudo do desenvolvimento infantil, destacou a psicogênese em sua teoria, delineando estágios sequenciais nos quais as estruturas mentais



evoluem. Do estágio sensório-motor, onde as ações motoras e os sentidos predominam, até o estágio operacional formal, caracterizado por pensamento abstrato, a psicogênese de Piaget enfatiza a construção ativa do conhecimento pelo indivíduo.

Além disso, o termo também é usado em outros contextos, como na psicogênese da linguagem, moral, entre outros domínios. Cada uma dessas áreas destaca o processo de desenvolvimento específico dessas habilidades ao longo do tempo. Assim, a psicogênese não apenas abraça a complexidade do desenvolvimento cognitivo, emocional e social, mas também reconhece a plasticidade e adaptabilidade da psique humana em resposta a experiências e interações ao longo da vida. É uma lente valiosa para compreender como as pessoas constroem ativamente sua compreensão do mundo e de si mesmas (SOARES, 2020 e SOARES, 2006).

Neste contexto do Alfabetrar, ela vem descrita na psicogênese da língua escrita fundamentada por Emilia Ferreiro. A autora desafiou concepções tradicionais ao mostrar que as crianças não aprendem a ler e escrever de maneira passiva, mas sim de forma ativa, construindo gradualmente sua compreensão. Sua pesquisa identificou estágios diferentes no processo de alfabetização<sup>3</sup>:

- Pré-silábico: As crianças estão cientes da existência da escrita, mas ainda não associam símbolos a sons específicos. Podem usar símbolos aleatórios ao tentar escrever.
- Silábico: Há uma compreensão de que as palavras são compostas por sílabas, mas a correspondência entre letras e sons pode ser simplificada ou imprecisa.
- Silábico-Alfabético: As crianças começam a entender a relação entre letras e sons e incorporam alguns princípios alfabéticos, mas ainda podem cometer erros.
- Alfabético: Neste estágio, há uma compreensão mais sólida das correspondências entre letras e sons, e as crianças podem ler e escrever de maneira mais convencional (SOARES, 2006).

Com a contribuição das autoras, entendemos que é preciso ressaltar a importância de entender o pensamento das crianças sobre a linguagem escrita em cada estágio. No PIBID, as com as leituras e estudos realizados sobre a supervisão do Coordenador de área, entendemos

3 BARBOSA, Priscila Maria Romero. Emilia Ferreiro, Ana Teberosky e a gênese da língua escrita. In: Revista Educação Pública. 2015. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/11/emilia-ferreiro-anateberosky-e-a-gnese-da-lingua-escrita> Acesso em: 05 de dezembro de 2023.

que os textos influenciaram as práticas educacionais, enfatizando a necessidade de abordagens pedagógicas sensíveis ao desenvolvimento cognitivo das crianças durante o processo de alfabetização. Assim, a psicogênese da língua escrita segundo Emília Ferreiro destaca a ativa participação das crianças na construção do conhecimento sobre a linguagem escrita, enriquecendo nosso entendimento sobre como ocorre o processo de alfabetização.

### **3. Momentos de prática: observações em sala de aula**

Após determinado tempo focados em entender os processos de alfabetização e letramento, nos preparamos para fazer as observações em sala de aula. Devo dizer que foram um tanto quanto complicadas. As observações aconteceram na Escola Izaura Maria da Silva, localizada em um setor marginalizado do município de Jussara, no Estado de Goiás. Ali percebemos a carência de modo geral dos alunos. Era impossível ficarmos despercebidas no mesmo ambiente, todos queriam atenção, nos mostrar algo ou ter ajuda mesmo que não fosse necessária.

A sala de aula contava com 29 alunos. Estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. De modo geral, apresentavam forte falta de atenção. Sempre se fazia necessário o auxílio e ajuda de uma estagiária. Embora essa esteja presente somente de quarta-feira a sexta-feira. No processo de observação, percebemos que muitas crianças dependiam de ajuda para conseguirem realizar suas atividades. Nesse momento, compreendemos que a sala de aula é um ambiente de desafio. Seja para a professora regente, seja para nós, futuros professores (as).

Para que a professora regente atendesse a necessidade que todos, ela usava os mais variados suportes pedagógicos, lúdicos, materiais impressos e didáticos disponíveis. Toda essa ação didática tinha por intuito prender a atenção dos alunos. Contudo, vigora a dispersão, muitos logo perdiam o foco do que estava sendo proposto, outra minoria por sua vez, mantinha o interesse independente do que era usado. Nesse sentido, a sala de aula é um espaço de desafio, de possibilidades e de vivências múltiplas, seja em âmbito discente ou docente.



## II Encontro de Educação Histórica e Diversidade

ISSN  
2965-6974

Campus  
Cora Coralina  
UnU - Jussara



Universidade  
Estadual de Goiás

Como servidora anteriormente nesta instituição, acompanhei estes alunos no primeiro ano do ensino fundamental. Destaco aqui a importância da contribuição da família na vida destes alunos. Os que apresentavam melhor desempenho, obtinham apoio familiar fora da escola para execução de atividades e se sobressaíram sempre comparados aos demais. A instituição afetiva familiar é de suma potencialidade para o salto do desenvolvimento da criança, infelizmente poucos reconhecem. Em suma, notamos que o fator afetivo afeta diretamente o desenvolvimento cognitivo das crianças.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Priscila Maria Romero. *Emilia Ferreiro, Ana Teberosky e a gênese da língua escrita*. In: Revista Educação Pública. 2015. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/11/emilia-ferreiro-ana-teberosky-e-a-gneseda-lingua-escrita>. Acesso em: 05 de dezembro de 2023.

Brasil. Plano Nacional de Metas. *Metas para o Planos de Educação*. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

CARVALHO, Maria Angélica Ferreira de. MENDONÇA, Rosa Helena (Org.). *Práticas de leitura e escrita*. Brasília – DF: Ministério da Educação, 2006.

CEEL/UFPE – Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco; MEC – Ministério da Educação. *Jogos de Alfabetização*. Pernambuco, 2009.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. *Diretoria de Currículos e Educação Integral*. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

SOARES, Magda Soares. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. São Paulo: Editora Contexto, 2020

SOARES, Magda. *A questão dos métodos*. São Paulo: Editora contexto, 2016.

Universidade Estadual de Goiás. Universidade Estadual de Goiás Unidade Universitária de Jussara. *Edital Interno de Seleção de Bolsistas UEG 2023*. Disponível em: [https://www.ueg.br/jussara/noticia/62046\\_edital\\_interno\\_de\\_selecao\\_de\\_bolsistas\\_ueg\\_2023](https://www.ueg.br/jussara/noticia/62046_edital_interno_de_selecao_de_bolsistas_ueg_2023). Acesso em 11 de maio de 2023.

### VÍDEOS



a) Construção da escrita - Primeiros passos. Telma Weisz:

<https://www.youtube.com/watch?v=mdd3MuUJjXI>

b) A passagem da hipótese silábica para a silábica-alfabética. NOVA ESCOLA. Telma Weisz.

<https://www.youtube.com/watch?v=L528KfHEQDs>

c) Consciência Fonológica. Pedagogia online UEMG. Eliana Machado.

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_Y446YQsCIM](https://www.youtube.com/watch?v=_Y446YQsCIM)

d) Nova Escola | Emilia Ferreiro | Leitura e escrita na Educação Infantil. NOVA ESCOLA.

<https://www.youtube.com/watch?v=0YY7D5p97w4>